

SUZANIL PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.

MATRIZ: Avenida Jaguari, 309 - Boa Vista - Suzano - SP - CEP: 08693-010

CNPJ: 71.915.334/0001-33 INSCRIÇÃO ESTADUAL: 672.009.729.110

FILIAL: Av. Pedro da Cunha A. Lopes, 450 - Perobal - Itaquaquecetuba - SP - CEP: 08584-584

CNPJ: 71.915.334/0004-86 INSCRIÇÃO ESTADUAL: 379.145.494.114

TELEFONE: (11) 4749-4677

E-MAIL: sergio@suzanil.com.br



Última revisão: 03/06/2024

FDS - SULFATO DE AMÔNIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: Sulfato de Amônio

Empresa:

SUZANIL Produtos Químicos Ltda

Av. Pedro Cunha Albuquerque Lopes, 450 – Perobal

CEP 08584-584 - Itaquaquecetuba

FONE:(011) 4749-4677 / FAX:(011) 4749-2969 e-mail: vendas@suzanil.com.br

Telefone PróQuímica Abiquim: 0800-118270 (**discagem direta gratuita**)

Sinônimos

Sulfato de amônio. Sulfato de amônio (21(24+)) [21% de azoto sob a forma de íons de amônio e 24% de enxofre]. Sulfato de amônia granular (GAS, sigla em inglês).

Usos recomendados: Utilizado na agricultura como fertilizante.

02- IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância ou mistura

Toxicidade aguda - Oral - Categoria 5.

Sistema de classificação utilizado

Norma ABNT-NBR 14725.

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Elementos de rotulagem do GHS, incluindo frases de precaução

Pictogramas

Não aplicável.

Palavra de advertência

ATENÇÃO

Frases de perigo

H303 Pode ser nocivo se ingerido.

Frases de precaução

RESPOSTA À EMERGÊNCIA:

P301 + P312 EM CASO DE INGESTÃO: Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou médico.

Outros perigos que não resultam em uma classificação

O produto não possui outros perigos.

03– COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

SUBSTÂNCIA

SULFATO DE AMÔNIO

Identidade química: Sulfato de amônio.

Sinônimo: Sulfato diamônio; sal de amônio do ácido sulfúrico.

Número de registro

CAS: 7783-20-2

Impurezas e/ou aditivos estabilizantes que contribuem para o perigo

Não apresenta componentes que contribuam para o perigo.

04– MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Medidas de primeiros socorros para diferentes métodos de exposição

Inalação

Mova a pessoa para o ar fresco. Obter assistência médica caso qualquer mal-estar continue.

Contato com a pele

Lavar com muita água. Procure atendimento médico, se houver aparecimento ou persistência de irritação.

Contato com os olhos

Não esfregar os olhos. Enxágue completamente com água por no mínimo 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Caso a irritação ocular persista, consulte um médico.

Ingestão

Não induza o vômito. Enxaguar a boca meticulosamente se o pó for ingerido. Procurar assistência médica se ocorrer desconforto.

Sintomas e efeitos mais importantes

O contato direto com o produto pode causar leve irritação ocular, por efeitos mecânicos com lacrimejamento e vermelhidão; e irritação à pele com vermelhidão. A exposição única pode provocar leve irritação das vias respiratórias com tosse e espirros.

Notas para o médico

Tratar sintomaticamente.

05– MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção

Este material não é combustível. Escolher o meio de extinção do fogo apropriado para os demais materiais vizinhos.

Perigos específicos no combate a incêndios

Nenhum conhecido.

Métodos especiais de combate a incêndio

Escolha de proteção das vias respiratórias para combate a incêndios: seguir as medidas gerais de precaução contra incêndios no local de trabalho. Equipamentos de respiração autônoma operado com pressão positiva e roupa protetora especial completa devem ser empregados no combate a incêndios.

Proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio

Escolha de proteção das vias respiratórias para combate a incêndios: seguir as medidas gerais de precaução contra incêndios no local de trabalho. Em caso de fogo, use aparelho de respiração independente operado no modo de pressão positiva e vestuário completo de proteção.

Métodos específicos

Remover o recipiente da área de incêndio, se isso puder ser feito sem riscos.

06– MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais

Evitar a inalação da poeira. Evitar o contacto com os olhos e com a pele. Evitar produzir e espalhar poeira. Usar vestimenta de proteção conforme descrito na seção 8 desta folha de dados de segurança.

Precauções ao meio ambiente

Evitar, caso seja mais seguro, dispersões ou derramamentos posteriores.

Procedimentos de emergência

Recolha o derramamento usando um aspirador com filtro HEPA. Ponha no recipiente de lixo designado pelo rótulo e descarte como produto perigoso. Enxaguar a área com muita água.

Métodos para limpeza

Interrompa o fluxo do material, se não houver riscos. Recolher e eliminar os derramamentos como indicado na seção 13 da FISPQ. Impedir a entrada nos cursos de água, esgotos, caves ou áreas confinadas. Recolha o derramamento usando um aspirador com filtro HEPA. Ponha no recipiente de lixo designado pelo rótulo e descarte como produto perigoso. Enxaguar a área com muita água.

07– MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio

Ventilação local e geral Providenciar boa ventilação.

Precauções

Evitar produzir e espalhar poeira. Evitar a inalação de poeira e o contato com a pele e os olhos. Observar as regras de boa higiene industrial.

Orientações para manuseio seguro

Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

Armazenamento

Medidas técnicas

Providenciar boa ventilação.

Condições adequadas de armazenamento

Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Armazene em local frio, seco e bem ventilado. Armazene longe de materiais incompatíveis (veja seção 10).

Materiais incompatíveis

Ácidos. Bases Agentes oxidantes. Metais.

Materiais de embalagem

A granel, ou embalado em big-bag com liner, ou sacaria valvulada de polietileno.

08– CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Limites de exposição ocupacional

Nenhum limite de exposição informado para o(s) ingrediente(s).

Parâmetros de controle

Siga procedimentos padronizados de monitoramento.

Medidas de controle de engenharia

Providenciar boa ventilação. Reduzir ao mínimo o risco de inalação dos vapores.

Equipamento de proteção individual apropriado**Proteção respiratória**

Máscara com filtro contra poeiras ou névoas, se necessário.

Proteção das mãos

Em caso de risco de contato: Use luvas de proteção (para períodos de exposição de 4 a 8 horas). Recomenda-se luvas de borracha. O fornecedor de luvas poderá indicar luvas adequadas.

Proteção dos olhos/face

Em caso de risco de contato: Use óculos de proteção contra poeira.

Proteção da pele e do corpo

Luvas de proteção, calçado de segurança e vestuário protetor adequado.

Perigos térmicos

Não apresenta perigos térmicos.

Medidas de higiene

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. Lavar as mãos após o manuseio. Sempre lave completamente as mãos antes de comer, beber ou fumar.

09- PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico: Sólido.

Forma: Cristais. Grânulos.

Cor: Branco.

Odor: Inodoro.

Limite de odor: Não-disponível.

pH: 5 - 6 (Concentração 5%)

Ponto de fusão/ponto de congelamento: > 235 °C (> 455 °F) (Entra em decomposição)

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: Não aplicável.

Ponto de fulgor: Não aplicável.

Temperatura de auto-ignição: Não-disponível.

Limites superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade Inflamabilidade (sólido, gás): Não-disponível.

Limite de inflamabilidade - inferior (%): Não-disponível.

Limite superior de inflamabilidade (%): Não-disponível.

Limite de explosividade – inferior (%): Não-disponível.

Limite de explosividade – superior (%): Não-disponível.

Pressão de vapor: Não-disponível.

Densidade de vapor: > 1 (Ar = 1)

Taxa de evaporação: Não aplicável.

Densidade relativa: Não-disponível.

Densidade: Não-disponível.

Solubilidade 76g / 100 mL (20°C): Facilmente solúvel na água fria.

Coefficiente de partição (n-octanol/água): - 5,1 a 25 °C

Temperatura de decomposição: Não-disponível.

Viscosidade: Não-disponível.

Peso molecular: 132.16

Outros dados

Inflamabilidade: Não inflamável.

Inflamabilidade (classe de combustão): Não aplicável.

Característica da partícula: Não disponível

10– ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade

Estável em condições normais.

Condições a serem evitadas

Evitar a formação de poeira. Exposição ao calor e contato com fontes de ignição. Contato com materiais incompatíveis.

Materiais incompatíveis

Ácidos. Bases Agentes oxidantes. Metais. Cobre e suas misturas.

Produtos perigosos da decomposição

Pode emitir Amônia e Óxidos sulfurosos.

11– INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda

Os pós podem irritar o trato respiratório, a pele e os olhos. Pode causar desconforto se ingerido.

Sulfato de amônia (CAS 7783-20-2)

LD₅₀ Rato Dérmica: > 2000 mg/kg

LD₅₀ Rato Oral: >2000 mg/kg

Corrosivo/irritante à pele

Provoca irritação à pele com vermelhidão.

Lesões oculares graves/irritação ocular

O contato direto com o produto pode causar leve irritação ocular, por efeitos mecânicos com lacrimejamento e vermelhidão nos olhos.

Sensibilização respiratória ou à pele

Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele.

Mutagenicidade

Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.

Carcinogenicidade

Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade.

Tóxico à reprodução

Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.

Toxicidade sistêmica ao órgão-alvo após única exposição

Pode provocar leve irritação das vias respiratórias com tosse e espirros.

Toxicidade sistêmica em órgão alvo após exposição repetida

Não é esperado que o produto apresente toxicidade sistêmica em órgão alvo após exposição repetida

Perigo por aspiração

Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12– INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade

Sulfato de amônio (CAS 7783-20-2)

Produto não classificado como tóxico para o ambiente aquático.

CL50 (Danio rerio, 96h): 480 mg/L.

Ecotoxicidade

O produto não está classificado como perigoso para o ambiente. Contudo, isto não exclui a possibilidade de derrames grandes ou frequentes poderem ter um efeito nocivo ou deteriorante para o ambiente.

Persistência e degradabilidade

É esperado que o produto apresente rápida degradação e baixa persistência. O produto é biodegradável em água.

Bioacumulação

Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. Log_{kow}: 0,48.

Mobilidade no solo

Não determinada.

Outros efeitos adversos

Altas concentrações do produto podem impactar no ambiente aquático por diminuição da concentração de oxigênio dissolvido devido ao favorecimento e/ou indução do processo de eutrofização.

13– CONDIÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Produto

O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos

Fazer a disposição observando de acordo com a autoridade responsável local.

Embalagem usada

Descarte de acordo com as regulamentações federais, estaduais e locais aplicáveis.

14– INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre

ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres:

Resolução nº 5.998, de 3 de novembro de 2022: Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

Número ONU

Não classificado como perigoso para o transporte terrestre.

Perigo ao Meio Ambiente

O produto não é considerado perigoso para o meio ambiente para o transporte terrestre.

Hidroviário

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras). Normas de Autoridade Marítima:

NORMAM 201/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto.

NORMAM 202/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior.

NORMAM 321/DPC: Homologação de Material.

IMO - International Maritime Organization (Organização Marítima Internacional):

IMDG Code - International Maritime Dangerous Goods Code (Código Marítimo Internacional de Produtos Perigosos).

Número ONU

Não classificado como perigoso para o transporte hidroviário.

Perigo ao Meio Ambiente

Não é considerado poluente marinho para o transporte.

Aéreo

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil: Resolução nº 714, de 26 de abril de 2023. RBAC (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) Nº 175:

Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis.

IS Nº 175-001 - Instrução Suplementar.

OACI (Organização da Aviação Civil Internacional):

Doc 9284 AN/905 (Instruções Técnicas para o Transporte Seguro de Artigos Perigosos por Via Aérea).

IATA - International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo):

DGR - Dangerous Goods Regulation (Regulamentação de Produtos Perigosos).

Número ONU

Não classificado como perigoso para o transporte aéreo.

Perigo ao Meio Ambiente

O produto não é considerado perigoso para o meio ambiente para o transporte aéreo.

Medidas e condições específicas de precaução

Não aplicável.

Transporte a granel de acordo com o Anexo II da MARPOL 73/78 e o IBC Code

Consultar regulamentações

Organização Marítima Internacional: MARPOL: Artigos, protocolos, anexos, interpretações unificadas da Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios, 1973, conforme modificado pelo Protocolo de 1978 relativo a este, edição consolidada. IMO, Londres, 2006.

Organização Marítima Internacional: Código IBC: Código internacional para a construção e equipamento de transporte marítimo de produtos químicos perigosos a granel: Com normas e diretrizes relevantes para o código. IMO, Londres, 2007.

15– REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico:

Decreto Federal nº 10.088, de 5 de novembro de 2019;

Norma ABNT-NBR 14725;

Norma Regulamentadora nº 26 (Sinalização de segurança), do Ministério do Trabalho e Emprego.

16– OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações Importantes, mas não Especificamente Descritas às Seções Anteriores

Não há.

Informações Complementares

Esta FISPQ foi elaborada baseada nos conhecimentos atuais do produto químico e fornece informações quanto à proteção, à segurança, à saúde e ao meio ambiente.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos do produto.

Legendas e Abreviaturas:

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists (Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais);

CAS - Chemical Abstracts Service (Número de registro na Sociedade Americana de Química);

CL50 - Concentração efetiva ou concentração letal da substância para 50 % dos indivíduos;

DL50 - Dose capaz de provocar a morte de 50 % dos animais;

EC - European Community (Comunidade Europeia);

EEC - European Economic Community (Comunidade Econômica Europeia);

IARC - International Agency for Research on Cancer (Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer);

Kow - Octanol-water partition coefficient (Coeficiente de partição octanol-água);

NIOSH - National Institute for Occupational Safety and Health (Instituto Nacional de Segurança e Saúde Ocupacional);

NR - Norma Regulamentadora;

ONU - Organização das Nações Unidas.

Referências bibliográficas:

ACGIH - AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2023.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Abr. 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jan. 2022.

ECHA - EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: < <http://echa.europa.eu/web/guest> >. Acesso em: jul 2017.

GESTIS - SUBSTANCE DATABASE. Disponível em: <<https://gestis-database.dguv.de/>>. Acesso em: jul 2017.

GHS - GLOBALLY HARMONIZED SYSTEM OF CLASSIFICATION AND LABELLING OF CHEMICALS. 10th rev. ed. New York and Geneva: United Nations, 2023.

HSDB - HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <<http://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov/> >. Acesso em: jul 2017.

IARC - INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: < <http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php> >. Acesso em: jul 2017.

IPCS - INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY – INCHEM. Disponível em: < <http://www.inchem.org/> >. Acesso em: jul 2017.

IUCLID - INTERNATIONAL UNIFORM CHEMICAL INFORMATION DATABASE. [S.l.]: European chemical Bureau. Acesso em: jul 2017.

NIOSH - NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: < <http://www.cdc.gov/niosh/> >. Acesso em: jul 2017.

REACH - REGISTRATION, EVALUATION, AUTHORIZATION AND RESTRICTION OF CHEMICALS. Commission Regulation (EC) No 1272/2008 of December 2008 amending and repealing Directives 67/548/EEC and 1999/45/EC, and amending Regulation (EC) No 1907/2006 of the European Parliament and of the Council on the Registration, Evaluation, Authorization and Restriction of Chemicals. Disponível em: < <http://eurlex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=OJ:L:2008:353:0001:1355:en:PDF> >. Acesso em: jul 2017.

TOXNET - TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em: < <http://chem.sis.nlm.nih.gov/> >. Acesso em: jul 2017.